Nietzsche definia-se como um pensador extemporâneo. Com isso ele queria marcar seu posicionamento crítico em relação aos valores vigentes e sua exortação a novos valores, dissonantes a sua época. Situado num momento delicado do pensamento europeu, marcado pela decadência do idealismo alemão e de avanços no âmbito das ciências naturais, Nietzsche também propunha discutir o lugar da filosofia na cultura, o que o aproxima, mesmo que criticamente, de movimentos que iriam marcar profundamente o século seguinte e nossa época, como o neokantismo, o positivismo e a hermenêutica. Sua extemporaneidade, assim, conduz à nossa contemporaneidade. Desses elementos pode-se vislumbrar a ambiguidade tanto do caráter extemporâneo de sua obra em sua época, que não deixa de ser coetânea ao redimensionamento da filosofia do século XIX, quanto do seu caráter extemporâneo no momento atual, já que seus valores continuam a questionar um padrão que herdamos da modernidade.

Estes *Encontros Nietzsche* pretendem proporcionar um lugar de discussão dessas ambiguidades e de diálogo entre a filosofia contemporânea e a obra de Nietzsche, nas suas mais diversas interlocuções.

Seu formato visa a patrocinar intervenções sucintas e diretas, nas formas de mesas-redondas, assim como apresentações mais longas, na forma de conferências. Em ambos os casos, serão valorizados o debate e a contraposição de ideias.

Programação

15 de maio

9:00 – Abertura
9:10 – Mesa-Redonda
Jarlee Salviano (UFBA) – Nietzsche e Schopenhauer
João Evangelista de Melo (UFRPE/GEN) – Nietzsche como o último metafísico? (A interpretação heideggeriana de Nietzsche já foi realmente superada?)
Olímpio Pimenta (UFOP) – Nietzsche e Sócrates

10:40 – Conferência

Wilson Frezzatti (Unioeste/GEN) – Nietzsche, Walter Benjamin e a violência de Sócrates

14:00 – Mesa-Redonda
Tiago Medeiros (IFBA/Poética Pragmática) – Mangabeira Unger e Nietzsche sobre a compaixão
André Itaparica (UFRB/GEN) – Nietzsche e o antirrealismo contemporâneo
Márcio Lima (UFSB/GEN) – Nietzsche e o perspectivsmo: interpretação e relativismo

15 de maio

16:00 - Lançamentos

André Itaparica – *Idealismo e Realismo na Filosofia de Nietzsche* (Coleção Sendas & Veredas/Unifesp)

Márcio Lima – *As Artes de Proteu: Perspectivismo e Verdade em Nietzsche* (Coleção Nietzsche em Perspectiva/Humanitas-CRV)

***Cadernos Nietzsche* 40 (1)**

16:30 – Conferência

Rogério Lopes (UFMG) – Traços contemporâneos da genealogia nietzschiana

16 de maio

9:00 – Mesa-Redonda

Fernando Barros (UFC) – Nietzsche e Quine: da naturalização da estética à epistemologia naturalizada
Saulo Krieger (UNIFESP) – Filósofo extemporâneo, fontes extemporâneas: Nietzsche e a ciência de seu tempo
Hilton Leal (IFBA/Poética Pragmática) – A redescrição do pensamento de Nietzsche na obra de Richard Rorty

11:00 – Conferência

Crisóstomo de Souza (UFBA/Poética Pragmática) – Nietzsche e a poética pragmática

16 de maio

14:00 – Mesa-Redonda

Sílvia Faustino (UFBA) – O lugar da retórica
Rodrigo Ornelas (UFBA/Poética Pragmática) – Oswald de Andrade, leitor de Nietzsche: Genealogia, catequese e antropofagia
Ivo da Silva Junior (Unifesp/GEN) – Nietzsche no cinema de Júlio Bressane

16:00 – Conferência

Scarlett Marton (USP/GEN) – Deleuze, leitor de Nietzsche

XLIII Encontros Nietzsche

Nietzsche Contemporâneo/Extemporâneo

FFCH – UFBA
Auditório do CRH

15 e 16 de Maio
Das 9h às17:30h

Realização:

Programa de Pós-Graduação em Filosofia (UFBA)
Grupo de Estudos Nietzsche (GEN)
Grupo de Pesquisa Poética Pragmática

Nietzsche definia-se como um pensador extemporâneo. Com isso ele queria marcar seu posicionamento crítico em relação aos valores vigentes e sua exortação a novos valores, dissonantes a sua época. Situado num momento delicado do pensamento europeu, marcado pela decadência do idealismo alemão e de avanços no âmbito das ciências naturais, Nietzsche também propunha discutir o lugar da filosofia na cultura, o que o aproxima, mesmo que criticamente, de movimentos que iriam marcar profundamente o século seguinte e nossa época, como o neokantismo, o positivismo e a hermenêutica. Sua extemporaneidade, assim, conduz à nossa contemporaneidade. Desses elementos pode-se vislumbrar a ambiguidade tanto do caráter extemporâneo de sua obra em sua época, que não deixa de ser coetânea ao redimensionamento da filosofia do século XIX, quanto do seu caráter extemporâneo no momento atual, já que seus valores continuam a questionar um padrão que herdamos da modernidade.

Estes *Encontros Nietzsche* pretendem proporcionar um lugar de discussão dessas ambiguidades e de diálogo entre a filosofia contemporânea e a obra de Nietzsche, nas suas mais diversas interlocuções.

Seu formato visa a patrocinar intervenções sucintas e diretas, nas formas de mesas-redondas, assim como apresentações mais longas, na forma de conferências. Em ambos os casos, serão valorizados o debate e a contraposição de ideias.

Programação

15 de maio

9:00 – Abertura
9:10 – Mesa-Redonda
Jarlee Salviano (UFBA) – Nietzsche e Schopenhauer
João Evangelista de Melo (UFRPE/GEN) – Nietzsche como o último metafísico? (A interpretação heideggeriana de Nietzsche já foi realmente superada?)
Olímpio Pimenta (UFOP) – Nietzsche e Sócrates

10:40 – Conferência

Wilson Frezzatti (Unioeste/GEN) – Nietzsche, Walter Benjamin e a violência de Sócrates

14:00 – Mesa-Redonda
Tiago Medeiros (IFBA/Poética Pragmática) – Mangabeira Unger e Nietzsche sobre a compaixão
André Itaparica (UFRB/GEN) – Nietzsche e o antirrealismo contemporâneo
Márcio Lima (UFSB/GEN) – Nietzsche e o perspectivsmo: interpretação e relativismo

15 de maio

16:00 - Lançamentos

André Itaparica – *Idealismo e Realismo na Filosofia de Nietzsche* (Coleção Sendas & Veredas/Unifesp)

Márcio Lima – *As Artes de Proteu: Perspectivismo e Verdade em Nietzsche* (Coleção Nietzsche em Perspectiva/Humanitas-CRV)

***Cadernos Nietzsche* 40 (1)**

16:30 – Conferência

Rogério Lopes (UFMG) – Traços contemporâneos da genealogia nietzschiana